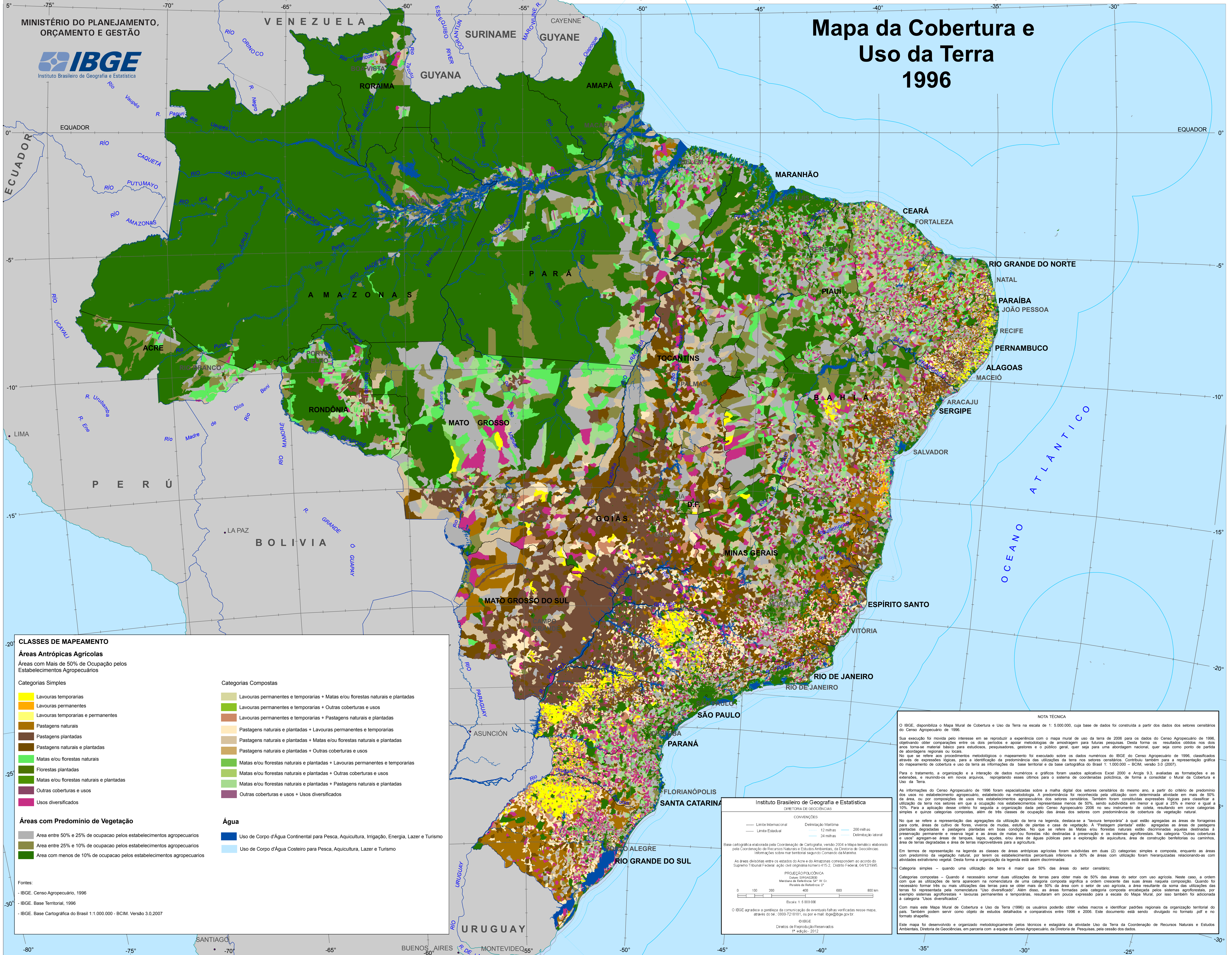


Mapa da Cobertura e Uso da Terra 1996

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
ORÇAMENTO E GESTÃO



NOTA TÉCNICA

O IBGE, disponibiliza o Mapa Mural de Cobertura e Uso da Terra na escala de 1: 5.000.000, cuja base de dados foi construída a partir dos dados dos setores censitários do Censo Agropecuário de 1996.

Sua execução foi movida pelo interesse de se reproduzir a experiência com o mapa mural de uso da terra de 2006 para os dados do Censo Agropecuario de 1996, objetivando obter comparações entre os dois períodos e apoiar metodologias de amostragem para futuras pesquisas. Desta forma os resultados obtidos nos dois anos torna-se material básico para estudiosos, pesquisadores, gestores e o público geral, quer seja para uma abordagem regional, quer seja como ponto de partida de abordagens regionais ou locais.

No que se refere aos procedimentos metodológicos o mapeamento foi executado sobre os dados numéricos do IBGE do Censo Agropecuario de 1996, classificados através de expressões lógicas, para a identificação da predominância das utilizações da terra nos setores censitários. Contribuiu também para a representação gráfica do mapeamento de cobertura e uso da terra as informações da base territorial e da base cartográfica do Brasil 1: 1.000.000 – BCIM, versão 3.0 (2007).

Para o tratamento, a organização e a interação de dados numéricos e gráficos foram usados aplicativos Excel 2000 e Arcgis 9.3, avaliadas as formatações e as extensões, e reunindo-os em novos arquivos, reprojetoando esses últimos para o sistema de coordenadas policônica, de forma a consolidar o Mural da Cobertura e Uso da Terra.

As informações do Censo Agropecuário 1996 foram especializadas sobre a malha digital dos setores censitários do mesmo ano, a partir do critério de predominância dos usos no estabelecimento agropecuário, estabelecido na metodologia. A predominância foi reconhecida pela utilização com determinada atividade em mais de 50% da área, ou por compostos de usos nos estabelecimentos agropecuários dos setores censitários. Também foram constituídas expressões lógicas para classificar a utilização da terra nos setores em que a ocupação nos estabelecimentos representasse menos de 50%, sendo subdividida em menor e igual a 25% e menor e igual a 10%. Para a aplicação desse critério foi seguida a organização dada pelo Censo Agropecuário 2006 no seu instrumento de coleta, resultando em onze categorias simples e quinze categorias compostas, além de três classes de ocupação das áreas dos setores com predominância de cobertura da vegetação natural.

No que se refere à representação das alterações da utilização da terra na legenda, destaca-se a "lavoura temporária" à qual estão agregadas as áreas de forrageiras para corte, áreas de cultivo de flores, viveiros de mudas, estufa de plantas e casa de vegetação. A "Pastagem plantada" está agregada às áreas de pastagens plantadas degradadas e pastagens plantadas em boas condições. No que se refere às Matas e/ou florestas naturais estão discriminadas aquelas destinadas à preservação permanente e reserva legal e as áreas de matas ou florestas não destinadas à preservação e os sistemas agroflorestais. Na categoria "Outras coberturas e usos" agregam-se áreas de tanques, lagoas, açudes, e/ou área de águas públicas para a exploração de aqüicultura, área de construção benfeitoras ou caminhos, área de terras degradadas e área de terras improprodutivas para a agricultura.

Em termos de representação na legenda as classes de áreas antrópicas agrícolas foram subdivididas em duas (2) categorias: simples e composta, enquanto as áreas com predomínio da vegetação natural, por terem os estabelecimentos percentuais inferiores a 50% de áreas com utilização foram hierarquizadas relacionando-as com atividades extrativista vegetal. Desta forma a organização da legenda está assim discriminadas:

Categorias simples – quando uma utilização de terra é maior que 50% das áreas do setor censitário;

Categorias compostas – Quando é necessário somar as utilizações de terras para obter mais de 50% das áreas do setor com uso agrícola. Neste caso, a ordem com que as utilizações de terra apareçam na nomenclatura de uma categoria composta significa a ordem crescente das suas áreas naquela composição. Quando for necessário formar três ou mais utilizações das terras para se obter mais de 50% da área com o setor de uso agrícola, a área resultante da soma das utilizações das terras foi representada pela nomenclatura "Uso diversificado". Além disso, as áreas formadas pela categoria composta encapsula pelo sistema agroflorestal, por não estar agrupada com as atividades de "trabalho permanentes e temporários", resultaram em pouca expressão para a escala do Mapa Municipal, por isso foram representadas "Usos diversificados".

Com mais este Mapa Mural de Cobertura e Uso da Terra (1996) os usuários poderão obter visões macros e identificar padrões regionais da organização territorial do país. Também podem servir como objeto de estudos detalhados e comparativos entre 1996 e 2006. Este documento está sendo divulgado no formato .pdf e no formato shapefile.

Este mapa foi desenvolvido e organizado metodologicamente pelos técnicos e estagiária da atividade Uso da Terra da Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Diretoria de Geociências, em parceria com a equipe do Censo Agropecuário, da Diretoria de Pesquisas, pela cessão dos dados.